



ACERTE: PENSE NA VIDA REAL

Elaboração de Wilson de Melo, em colaboração com o UNICO

COM QUE FERROVIA EU VOU ?

Uma das coisas que mais atazana a vida dos ferromodelistas mais avançados - ou seja - aqueles que já adentraram no universo dinâmico da modalidade representado pelas Maquetes, está numa dúvida por demais comum: E agora? O que devo, enfim, projetar?

Nessas "patinadas", teremos 03 opções de livre escolha ao alcance do modelista, todas muito bem-vindas e com suas peculiaridades que merecem uma abordagem mais atenta, de perto, então, vamos a elas:

I.) FERROVIA "H.O." DE CATÁLOGO

Consiste na reprodução de um passo-a-passo já reconhecido em sua elaboração construtiva, cujos traçados serão resultantes de uma determinada pré-combinação de Trilhos com Caixas Básicas, sugeridas pelo fabricante, em plantas bem claras.

As vantagens desta opção residem numa rápida configuração da arquitetura da via, total aproveitamento do material das caixas e instruções da parte elétrica compreensíveis e, claro, funcionais.

As desvantagens seriam: uma certa monotonia de percurso, pouca ou nenhuma rampa e o fato de ficarmos "presos" numa arquitetura simples, justamente nas limitações que já nos referimos.

II.) FERROVIA "H.O." REFERENCIAL

Consiste-se numa recuperação iconográfica com fundamento Histórico-Regional-Cultural, como por exemplo, "Paranaguá-Cunibá", com uma evidente ênfase no Relêvo, nas Obras-de-Arte que caracterizam o trecho, Fotos, Livros, Plantas e em imagens Turísticas ou mesmo "de cabeça".

É nessa categoria que poderíamos aplicar o conceito de "museum quality" ou seja, tudo o que fizermos estaria, à princípio, em condições de estar figurando num Museu Histórico, mas, evidentemente, o hobby é menos do que isso, sem qualquer prejuízo em sua proposta original.

A vantagem em adotarmos um Referencial é que, por experiência própria após termos freqüentado à dezenas de eventos, as pessoas que se deparam com uma maquete (qualquer uma ...) tendem a formular a indefectível questão, tão esperada pelos ferromodelistas: "Mas... onde fica essa ferrovia ?"

As desvantagens são os chafos, que pelo fato de conhecerem aquele determinado trecho escolhido, podem, dado ao fato de serem o que são, ser tão desalegrantes e grosseiros ao ponto de querer sim discutir o indiscutível: respire bem fundo e sorria.

III.) FERROVIA "H.O." IMAGINÁRIA

Por mais "imaginária" que seja, na verdade, uma ferrovia deste tipo - mesmo as mais improváveis - irão se beneficiar do fato de que o modelista se baseará em suas "n" habilidades, além de suas memórias e seus desejos pessoais (ou do Clube do Trem do qual faz parte) durante as etapas de elaboração, onde a rotularemos como a mais livre das quatro opções que estaremos aqui definindo.

As vantagens residem no fato de você ter que explicar para as pessoas interessadas essa sua proposta, gerando socialização e troca de várias impressões, freqüentemente surpreendentes e a desvantagem, é ter que explicar sempre, de novo.

IV.) FERROVIA "H.O." QUALQUER COISA

Como propomos aí no enunciado, são aquelas maquetes que são o que são, "qualquer coisa", facilmente reconhecidas por assemelharem-se a hilários balões-de-noiva ou imensos presépios multicoloridos, os preferidos daqueles eventos mais concorridos e de inegável sucesso entre mães e suas crianças, enlouquecidas em volta,



O Virador de Locomotivas FRATESCHI com 220 mm (Ref. 4500) permite até 18 Estações de Trabalho divergentes, mas voce NÃO vai atingir esse limite, vai ?



E OBTENHA CONTEXTO EM H.O.

TEXTOS, FOTOS & INFOGRÁFICOS
POR: **Christian Steagall-Condé**
EDITOR DE FERREOMODELISMO DA HOBBY NEWS

PRECISO TER HABILIDADE ?

Não são poucos os modelistas que babam pelas produções - é bom lembrar, sempre caseiras - de itens variados em H.O. por aqueles artesãos que tanto admiramos, mas, se voce perguntar de como foi o início, frequentemente solitário e sem nenhum banco-de-dados nessa modalidade, se surpreenderá com a simplicidade espartana de suas ferramentas, bem como de suas ambições em modelismo H.O.

Tirando um ou dois brasileiros, a grande maioria daqueles que se dedicam ao hobby, na produção/manufatura e venda de itens para férreo, tiveram seu debut movidos pela curiosidade e, quando se deram conta, as encomendas iam se acumulando.

Como nem eles mesmos imaginavam chegar aonde se encontram na atualidade, significa que qualquer pessoa um pouquinho mais interessada poderá ter acesso à manufatura de itens como as Maquetes.

QUAL É A PRIORIDADE ?

Eu afirmaria -sem medo de errar- que a única prioridade que um ferreomodelista deverá ter em mente será sempre e exclusivamente **diversão**, já que temos tempo restrito para nossa dedicação ao hobby, pouco espaço disponível, baixa ou até mesmo nenhuma habilidade manual, elétrica ou de carpintaria 1-2-3-básica e uma inacreditável vontade de passar na loja e comprar novidades.

Só que, depois de entulhar os armários, disputar espaço em empoeirados maleiros, perder aquelas valiosas pecinhas acessórias daquela locomotiva comprada à duras penas e emburruhar pela décima vez aquele vagão "vintage" em jornal velho, já é hora de se criar vergonha, arregasar as mangas e parar de salvar fotos de maquetes no computador, partindo para a fabricação de seu próprio sonho.

NÃO NASCEU SABENDO ?

Felizmente, quem hoje faz essas deslumbrantes maquetes que vemos por aí em eventos, fotos na Internet, eles também estofaram muitos dedos, até chegarem nesse padrão realmente convincente.

Com esse ponto-de-vista aéreo que aqui dispomos aos ferreomodelistas, imagem que permite o raro privilégio de visualizarmos todo o contexto da via de uma só vez, note de como seu percurso é só um pouco mais complexo e extenso, daquele que voce vai encontrar semi-pronto, na Caixa Básica.

No mais, a quantidade de artesãos ferroviários em escala H.O. está num crescendo tão notável, que daqui há pouco, aquele outro sonho "secreto" do modelista (encastar o trem no trilho e acelerar) será perfeitamente possível, mas enquanto esse dia memorável não chega, que tal passar numa loja de ferramentas e começar pelo começo, antes que um certo alguém lá em sua casa decida pela compra de mais um inútil salto-alto de R\$ 200 ?

Arquiteto e Designer, é ferreomodelista "desde 2001", mas aproveita sua profissão principal, pra poder se divertir um bocadinho!

É um dos sócios-fundadores da **ALLPe**, Associação Ludo-Londrinense de Ferreomodelismo, com sede em Londrina (PR).

christianconde@hobbynews.com.br

Como ninguém ainda disse que ferreomodelismo é só trem rodando, uma livre caracterização dessa Área Central pede as habilidades de qualquer modelista.

